
LITERATURA BRASILEIRA

Leia o texto I, para responder às questões de números 01, 02 e 03.

Texto I

Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

(João Cabral de Melo Neto, *Morte e vida severina* – Auto de natal pernambucano)

01. Explique

- a) o efeito de sentido produzido no texto pela repetição das palavras mesmo(a)(s), igual (iguais), tanto(a)(s);
b) o sentido dos versos – *e iguais também porque o sangue / que usamos tem pouca tinta* –, apontando a figura de linguagem que os caracteriza.

RESOLUÇÃO

a) Provoca a sensação de que todos são um só, sem individualidade definida, uma aglomeração dos mesmos seres igualados, idênticos. É feita uma generalização da personagem poemática que é um e todos ao mesmo tempo.

b) Diz respeito a coloração do sangue e ao mesmo tempo a um estado debilitado do vivente, todos os Severinos são fracos anêmicos; a ampliação do sentido da palavra e a associação com novas possibilidades de leitura é realizada pelo uso da metáfora.

02. Considere os seguintes versos:

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:

a) Explique a relação de sentido que se estabelece entre as orações (I e II) do período:

(I) E se somos Severinos iguais em tudo na vida / (II) morremos de morte igual, mesma morte severina.

b) Explique o sentido que tem, no contexto, a transformação da palavra *Severinos* (nome próprio) em *severina* (adjetivo).

RESOLUÇÃO

a) Ocorre a assimilação da vida e da morte como sendo ambas agrestes, hostis e não importando vida ou morte os 'Severinos' compartilham de um mesmo fim.

b) Trata-se da confirmação do estado de bruteza, de severidade, de situação árdua presente na constituição do homem e naquilo que qualifica, caracteriza, especifica sua vida.

Leia o texto II, para responder às questões de números **03** e **04**.

Texto II

Olhou a caatinga amarela, que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente. Sempre tinha sido assim, desde que ele se entendera. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera o mesmo – anos bons misturados com anos ruins. A desgraça estava em caminho, talvez andasse perto. Nem valia a pena trabalhar. Ele marchando para casa, trepando a ladeira, espalhando seixos com as alpercatas – ela se avizinhandando a galope, com vontade de matá-lo.

Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda tencionava correr mundo, ver terras, conhecer gente importante como Seu Tomás da bolandeira. Era uma sorte ruim, mas Fabiano desejava brigar com ela, sentir-se com força para brigar com ela e vencê-la. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu. Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.

– Um homem, Fabiano.

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*)

03. Compare os textos I e II e

- a) aponte os elementos temáticos que os aproximam;
- b) discorra sobre o que é contrastante nas atitudes do narrador-personagem Severino e da personagem Fabiano, diante da vida que levam.

RESOLUÇÃO

a) A temática da seca, da miséria por ela criada e da importância de se constituir em homem mesmo que condicionado a um meio hostil; a seca como uma força e presença hereditária; mais a necessidade de se confrontar com um destino desfavorável.

b) Enquanto Fabiano se oculta feito um tatu, Severino se expõe, apresenta-se e se assume diante dos problemas citados, porém sua atitude é resignada, compassiva, já Fabiano pondera sobre sua condição de homem e assume uma atitude de lutar contra o que se apresenta.

04. Com base no texto, aponte características do romance regionalista de 30, sendo

- a) duas delas com foco na visão da realidade pelos escritores;
- b) duas delas com foco na temática dos romances.

RESOLUÇÃO

- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a) Adota-se uma visão crítica das relações sociais; expõe o homem hostilizado pelo ambiente, pela terra, o homem devorado pelos problemas impostos pelo meio; (interrelação entre as condições sociais e a psicologia das personagens), aproxima-se da objetividade e do descritivismo presentes nas escolas Realista e Naturalista. | b) a temática da seca é uma constante; a vivência do fatalismo das secas na região Nordeste; obras com caráter documental e com aprofundamento psicológico das personagens |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

05. Para responder a esta questão, reporte-se a seus conhecimentos acerca do contexto em que se produziu o romance no quadro do Romantismo brasileiro e aponte:

- a) duas características marcantes do chamado romance regionalista romântico;
- b) duas características marcantes do chamado romance urbano romântico.

RESOLUÇÃO

a) A necessidade de reconhecimento dos espaços nacionais, dar uma visão ao país sobre si mesmo e sua diversidade;	b) Retratava o dia-a-dia do leitor, pondo em debate a problemática vivida nas cidades;
busca entender e valorizar as divergências étnicas;	aproximava o mundo retratado com o mundo burguês, o que era encarado como novidade;
explora a realidade geográfica de um determinado lugar ou região.	ressalta os valores pessoais e conquistas grandiosas dos heróis em tramas novelescas, refletindo o individualismo, o ideal burguês de ascensão social devido aos méritos pessoais;
	supervalorização do casamento, geralmente com o primeiro amor.